O Centenário de Manoel Albano Amora

José Murilo Martins*

Manoel Albano Amora nasceu no dia 19 de outubro de 1915, em Fortaleza e faleceu na mesma cidade em 2 de junho de 1991, aos 75 anos de idade. Bacharel pela Faculdade de Direito do Ceará (1939) exerceu vários cargos públicos tais como curador de massas falidas e acidentes de trabalho, promotor de justiça, procurador regional da República e membro do Conselho Penitenciário do Ceará. Foi professor titular de Direito Internacional Privado da Faculdade de Direito da UFC, professor de Direito Penal da Escola de Serviço Social, diretor do Museu Histórico e Antropológico do Ceará (1960/1962) e membro do Conselho de Cultura do Ceará.

Era ensaísta, historiador e poeta. Segundo Raimundo Girão, era um "poeta de suave e lírica inspiração, derramada em versos emotivos e singelos, como os de *Manhã de amor*, 1938 e *Céu azul, verde mar*, 1973". Além dos livros de poesias publicou as seguintes obras: *Justiça do Trabalho*, 1941; *Felino Barroso,* 1947; *Sobre o Ministério Público,* 1951; *Elogio de Tomás Lopes*, 1956; *A Academia Cearense de Letras. S*íntese histórica*,* 1957; *A bandeira do Ceará*, 1957; *Biografia de Mario Linhares*, 1959; *Os conservatórios britânicos*, 1966; *Máximas e palavras latinas do Direito Internacional Privado*, 1967; *Literatura cearense do Direito Internacional Privado*, 1968; *Estudo sobre a "Comitas Gentium"*, 1969; *Pacatuba – geografia sentimental*, 1972; e *Introdução ao Direito Internacional Privado*, 1986. Fundou, com Antônio Girão Barroso, a revista *Letras* e foi redator da *Revista da Faculdade de Direito.*

Foi membro da Academia de Letras do Ceará, tendo ingressado na Academia Cearense de Letras por ocasião da fusão das duas sociedades,

* Sócio Remido do Instituto do Ceará

em 10 de maio de 1951. Ocupou a cadeira número 37 cujo patrono é Tomás Lopes. Era membro do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), da "International Law Association", de Londres, da Sociedade Brasileira de Direito Internacional e sócio fundador do Instituto Clóvis Beviláqua.